

Assignaturas

CAPITAL

Por anno	16500
Por nove meses	95000
Por seis meses	65000

A assignatura pagase adiantada; pode comecar em qualquer dia mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Destorro,—Domingo 24 de Julho de 1881

N. 56

CANDIDATURAS

Em reunião de 17 do corrente o Directorio central do Partido Liberal, ouvidos previamente os Directorios Municipaes e com assistencia de seus representantes, deliberou por maioria de votos que fossem apresentados ao corpo eleitoral da província os nomes dos catharinenses casalheiro João Silveira de Souza e Dr. Manoel da Silva Mafra, como candidatos aos dois lugares de Deputados á Assemblea Geral na eleição que se hade proceder á 31 de outubro vindouro, sendo o 1º pelo distrito do norte e o segundo polo do sul, visto terem os ditos candidatos obtido a maioria de adhesões das localidades dos ditos distritos.

Destorro, 20 de Julho de 1881.

O Presidente do Directorio
OLYMPIA A. DE SOUZA PITANGA.

Secretario

ELYZÉU GUILHERME DA SILVA.

A REGENERAÇÃO**Candidaturas**

I

Até agora temos assistido impasseis ás manobras mais ou menos insidiosas, mais ou menos comicas algumas, postas em jogo pelos diversos candidatos que se propõem, n'esta quadra sómente, a felicitar esta província, a fazer chover sobre ella o maná do céo, a cobrir-a de vias ferreas, a derramar em sua circulação torrentes de ouro!

Estes prestidigitadores de nova especie surgem de todos os pontos, fazem programa, e vão de porta em porta convidando para o seu illusorio espetáculo a todos aquelles a quem fazem a honra de suporem beocios.

De um lado, é um ex-presidente da província, que apenas esteve 6 mezes na administração, na qual singularizou-se pelo papel de simples fiscal da camara, que representou, chegando a multar elle proprio os donos dos animaes que andavão á solta; pelos seus ridiculos officios ás autoridades; e por outros padões de sua incapacidade administrativa.

De outro, um moço, cuja levianidade se pôde medir pela onusada pretenção que alimenta, a mais insensata que pôde caber em cerebro humano.

De outro ainda, e desta vez embuçado no falso manto da representação das classes, o representante de uma companhia de Estrada de ferro, que quer con-

vencer este povo de que sómente sendo elle eleito teremos a estrada de ferro para Porto-Algre!

Resolvemos quebrar o silencio, que temos guardado, e deixar abaixo estes castellos de cartas, com que se pretende illudir o povo.

Estudaremos cada um destes candidatos de per si, apreciaremos os seus meios de acção e lavraremos a sentença respectiva, que será, temos disso certeza, confirmada pelo eleitorado.

Proseguiremos.

Exposição Brasileira-Allemã em Porto-Alegre

Convidamos as classes produtoras da província a fazerem-se representar na proxima exposição que se vai abrir na capital da província visinhas.

Entendemos que é esta a verdadeira representação das classes—nas justas do trabalho e da industria, procurando tornar conhecidos do mundo os nossos produtos, os artigos de commercio que possuímos, quer manufacturados, quer tirados do solo, attrahindo sobre elles a atenção universal, e promovendo assim o augmento do commercio e da industria provincial.

E' nas exposições que o commercio, a industria, as artes e a agricultura se devem representar, não nos comícios politicos, nas agitas questões dos partidos, que só servem para desunir, e inutilizar preciosos tempo.

Não queremos dizer com isto que as classes sejam indiferentes á marcia das negocios publicos: cabe-lhes a maior interferencia, e elles a exercem, pois, constituem os seus membros a quasi totalidade dos cidadãos activos.

O que lamentamos é que se quira arvorar as classes em um terceiro partido oferecendo aos outros batalha junto ás urnas eleitoraes.

A batalha, a que as classes produtoras podem e devem concorrer, armadas de ponto em branco, luctando pela victoria, só as batalhas da industria, onde cada povo, e individualmente cada produtor, leva no anuncio e na apresentação dos seus produtos, uma pedra para o grande edifício do progresso, e para o desenvolvimento das localidades.

Deixar de comparecer a um des-tes certamens, é condemnar-se ao obscuramento, é anular-se.

Não ha muitas occasões destas, em que um povo pode exhibir-se e gratuitamente annunciar ao mundo a somma e o grão de aperfeiçamento dos productos de sua industria, de sua labour, de seu solo, de seu commercio.

As exposições são grandes an-

grupados, preparo-se para a grande feira dos seus productos. São o mais perfeito meio de desenvolvimento commercial.

Ora, uma província como a nossa, onde todos os meios devem ser tentados para desenvolver e activar o commercio, não pôde prescindir de concorrer a una reunião destas.

Está no seu interesse, é seu dever de honra fazê-lo. Para sahir deste abatimento de que todos nos queixamo-nos, cumple que nos apresentemos perante o mundo commercial, com o que somos e o que temos.

O mundo commercial resume-se n'uma exposição.

Não temanos ocupar ali lugar somenos. A província de Santa Catarina dispõe de elementos, com os quais, senão pôde competir com suas irmãs mais adiantadas e com a velha Alemanha, contudo pôde representar um papel condigno e, em muitos pontos, sobresair e conquistar a palma de triunfo.

Nas madeiras de construção, podemos apresentar immensa variedade; nos mineraes, productos diversos, e na industria, obras que não receiam a competencia estrangeira.

Além do carvão de pedra, que desde o Araranguá até Joinville se estende, em immensa jasida, atravessando a província, temos excelente marmore em Camboriú, a agatha com abundancia em Curitibanos e outras pedras preciosas.

A industria, que hode ser a principal base do nosso engrandecimento, já pôde entre nós expôr productos valiosos. As fábricas de mobilias e obras de marcenaria em Joinville e Blumenau, a fabrica de preparar e cortir couros, no Tubarão, a marcenaria e cutelaria dos Srs. Coelho & François, nesta capital, todas movidas a vapor; os engenhos de preparar herba-matte em Joinville, a nova fabrica de licôres, recentemente montada n'esta capital pelo Srs. Lemos & C.ª, na qual se nota todos os melhoramentos e aparelhos das grandes fábricas da Europa; todos estes establecimentos podem e devem se fazer representar na proxima exposição.

Tambem devemos enviar o nosso magnifice café; amostras do nosso fumo, que se fabrica excellente no Gravatá, município do Tubarão, e em Lages; a tapioca, tão usada na Europa, e outros muitos productos da labour.

Não se diga que ha falta de tempo, nem que fomos tardivamente lembrados pela nossa vizinha.

Seria prejudicar tão importante causa, e dar prova de que se ignora o que se passa entre nós. Ha seguramente oito mezes a nobre comissão encarregada da exposição, remetterá para esta província, assim como para todas as outras, convite e as instruções necessarias, para concorrermos á exposição.

Faleceu ante-hontem n'esta cidade o major de engenheiros Antonino José Ramos, encarregado das obras militares n'esta província.

As instruções foram publicadas no *Destor*, periódico que publica o expediente do governo provincial.

Desde então sabe-se da exposição de Porto-Algre. E' injustiça, pois, dizer-se que só agora fomos lembrados.

Há tempo ainda suficiente, e havendo vontade forte, todas as dificuldades desaparecem: querer é poder.

SECÇÃO GERAL**NOTICIARIO**

Hontem recebemos do nosso distinto amigo Dr. Manoel da Silva Mafra, o telegramma que em seguida publicamos, dando comunicação da noticia do *Cruzeiro* em que se dava esta capital em armas, as famílias internadas, o presidente abandonando a capital, etc.

Diversas pessoas desta capital tambem receberão telegrammas da corte, pedindo informações sobre tão grave noticia.

Admira como um jornal da ordem do *Cruzeiro*, cujo criterio e gravidade somos os primeiros a reconhecer, acítasse e dêse crédito a semelhante noticia, sem ter certeza de sua veracidade.

Nunca esta capital gozou de mais tranquilidade do que agora, a tal ponto que já passa á monotonia.

O ilustrado collega foi illudido, e se semelhante engano teve por instrumento o telegrapho, como já tantas vezes tem acontecido e ainda ultimamente se deu com a *Gazeta de Notícias*, entendemos que o caso merece repressão severa.

TELEGRAMMA

« Rio, 22 de Julho, às 3 horas da tarde.—O *Cruzeiro* noticia levantamento de tropas ali, morte do tenente Gaspar; presidente abandonando a capital, famílias internadas. Procurei o ministro Doria, soube falsidade, apenas seguia *Purus* levando desfacemento em substituição do que está ali. »

Casou-se em um dos dias da semana passada na cidade de S. José o ilustrado professor e distinto jornalista, nosso muito íntimo amigo o Sr. Wenceslau Bueno de Gonçalves com a Exma. Sra. D. Maria Regina Lentz Gonçalves, filha do nosso corregedor e amigo o Sr. Theodoro Sébastião Lentz.

Ao nosso caro amigo o Sr. Bueno desejamos aquella felicidade de que é tão digno pela nobreza de seu carácter, e sua ilustração.

Faleceu ante-hontem n'esta cidade o major de engenheiros Antonino José Ramos, encarregado das obras militares n'esta província.

O finado era um moço bem in-

Assignaturas

PORA

16500

95000

65000

A assignatura pagase adiantada; pode comecar em qualquer dia mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

telligent e era casado n'esta cidade.

Teve lugar hontem na igreja de S. Sebastião na Praia de Pôrta uma missa, que por alma do joven José Abreu fizero ali celebrar seus extremos pais e cunhado, nossos amigos, os Srs. Camilo José de Abreu e o Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

Publicamos em seguida uma carta do directorio do partido liberal da cidade da Laguna dirigido ao nosso distinto amigo de Olympia Adolpho de Souza Pitanga.

E' sempre com prazer e orgulho que vemos render-se o devido preito de homenagem ao ilustrado e prestigioso chefe do partido liberal desta província:

* Illm. Sr. Dr. Olympia Adolpho de Souza Pitanga.—Laguna, 16 de Julho de 1881.—Os abaixo assinados, membros do partido liberal desta cidade, não podendo por mais tempo calar os relevantes serviços por V. S. prestados à causa liberal, como seu distinto chefe: vêm pela presente apresentar á V. S., com o maior prazer, um voto de louvor, e de reconhecida e sincera gratidão.

Subscrivemo-nos com a mais saluda e distinta consideração.—De V. S. e correligionários e amigos.—Antônio José da Silva.—Bernardo Alves dos Santos.—José Fernandes Monte Claro.—João Fortunato José da Silva.—Antônio Joaquim Teixeira.—Manoel Baptista de Araujo.—José Caetano Ferreira.—Francisco G. da Silva Barreiros.—Manoel Henrique de Souza.—Americo Antônio da Costa.—Joaquim B. d'Assumpção.—Bento Monteiro Cabral.—Luiz Antônio Pinto de Magalhães.—Julio Caetano Teixeira.—Manoel José B. de Pinto.—Bonifácio José da Silva Pinto.—Desiderio Rodrigues da Conceição.—Salustiano Soares da Silva.—Antônio Bibiano d'Assumpção.—Manoel Gonçalves da Costa Barreiros.—João Francisco Tavares.—José Candido da Rosa e Silva.—Lucílio Ferreira Machado.—Thomaz Pereira Netto.—Manoel Carneiro Pinto.—Domingos Antônio Guimarães.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, em uma das salas da biblioteca, começarão os exames de preparatórios para os cursos superiores de imperio.

Achão-se inscriptos para serem examinados em diversas sciencias e linguas, os Srs.:

Alfredo da Costa e Albuquerque Henrique Adolpho Botelho João Praxedes Marques Aleixo José Arthur Botelho Tito Alves de Brito Alipio Esteves.

Hoje deve aqui chegar o transpote *Purus* que conduz 50 praças, que, segundo dizem, vem render a força aqui destacada.

Em consequencia do fallecimento do Sr. major Antonino Ramos o Club 1º de Março trans-

ferio para quinta-feira proxima o espetáculo que devia ter lugar hontem, visto ser o finado um dos socios fundadores do mesmo Club.

Faleceu ante-hontem com a idade de 78 annos, na freguezia de S. Francisco de Paula de Canasvieiras, onde residia, a Sra. D. Ignacia Roza de Jesus e Silva, mãe do nosso muito particular amigo o Sr. João Vicente Duarte Silva, negociante desta praça.

Nós que bem de perto conhecemos e admiramos a nobreza de sentimentos do nosso bom amigo, e a dedicação e extremos que votava á sua finada mãe, bem avaliamos a intensidade da dor que lhe vai n'alma.

Ao nosso caro amigo e aos seus irmãos as nossas mais sentidas expressões de pezar.

Em Porto-Alegre reuniu-se na noite de 11 o directorio do partido liberal, a convite dos Exms. Srs. conselheiro Visconde de Pelotas e Silveira Martins.

Depois de ter o Sr. Visconde de Pelotas declarado que o fim d'aquelle renâo era a escolha de um candidato para a proxima eleição, pelo círculo da capital, tomou a palavra o Exm. Sr. conselheiro Silveira Martins, que depois de um longo e eloquente discurso apresentou á consideração do directorio o nome do Exm. Sr. Dr. Antonio Eleuterio de Camargo, pedindo porén a todos os presentes que se manifestasse com a maior franqueza, que não usassem de nenhuma reserva, que se entendessem que outro devia ser o nome, que o apresentassem a reunião afim de resolvêr-se.

Depois de S. Ex. ninguem mais usou da palavra, e passando-se a votação foi aceita a candidatura do Sr. Dr. Camargo.

PROUDHOMME PHOTOGRAPHANDO-SE

Em uma carta política, dirigida á «Exma. Sra. Lavoura», trata Proudhomme nos seguintes termos de sua própria pessoa:

« Eu sei que V. Ex. não me pôde ver nem pintado. Acha-me feio, antipathisa com a minha cor de mestico, cor de tijolo quemado, de quando em quando afafoada por derramamentos hepáticos. »

V. Ex. não supporta o meu olhar parado, coado de duas pupilas negras, ora tranqüilas como dous brejos, ora ardente como dous brazidos, e flamminhas como as cuiaras. Detesta o meu nariz grosso, cujas narinas se entumecem, como duas velas bojadas pelo vento, sempre que me accendem paixões patrióticas, as unicas que tenho intensas. A minha boca muito rasgada parece a V. Ex. um abysmo de onde deva sahir uma parte dos turbilhões rubros, acumulados por tres seculos de exploração no horizonte da grande propriedade.

Todavia eu tenho por V. Ex. a estima que dedico a todos, que directa ou indirectamente colaborão para o progresso do paiz.

Se me fosse possível trocar a cor da minha tez por um lilaz fresco e atraente, que transpirasse uma onda rosea e sadia de sangue caucaseano; se me fosse possível afinar o nariz, dar-lhe uma bella curva de bico d'água; se eu conseguisse estreitar a minha boca e mudar-lhe a cor intensa de bringala por um anacardino sympathico, acredite V. Ex. que o faria com grande satisfação, só para ficar certo de merecer as boas graças de V. Ex. »

AMEAÇA DE MORTE

Uma folha lisbonense publicou a seguinte notícia, que tanto pôde ser falsa como verdadeira:

« El-rei encontrou, ha aproximadamente dous meses, sob as almofadas do seu leito, uma carta escripta com tinta vermelha, na qual o monarca e sua família erião ameaçados de *umas patudosas que pairão* sobre o Paço d'Ajuda, caso S. Magestade pretendesse admittir o ministerio progressista.

O Sr. Luiz guardou profundo e completo silencio á cerca da infame ameaça e conserva a carta fechada em um cofre de metal branco, a chave do qual traz sempre consigo.

Esta chave, porém, foi parar, ignoramos por que maneira, em poder de uma família que, não por discipólias, mas porque desconfiava de alguma causa, abriu o cofre e leu a carta em questão, parecendo-lhe que a letra é confeita e de um dos mais importantes homens da situação. Affiançamos sob nossa palavra de honra que não é *blague* e que o facto nos foi narrado por pessoa de maior crédito e das mais competentes para conhecer do que se passa nos paços reaes, e com especialidade no palacio d'Ajuda. »

O Valeacione de 13 de Março, referindo-se a este facto, diz o seguinte:

« Se nos lembrarmos da morte prematura do Sr. D. Pedro V, de sandosa memoria, e de seus irmãos, em 1861, quando o partido progressista estava no poder, não duvidaremos da existencia daquella ameaça e muito menos duvidaremos da execução della. »

Se, porém, os assassinos de hoje, dignos sucessores dos de 1861, praticarem o regicídio, o povo que se prepare para então livrar o paiz de semelhantes feras, esquartejando-os. »

VIAGEM DE GAMBETTA Á SUA CLADE NATAL

No intervallo que medeiu do ultimo correio a este, Gambetta, o presidente da camara, com a fronte enramada dos louros da victoria colhidos na batalha do escrutinio da lista, fez a sua projectada viagem a Cahors.

Na sua viagem — alguma no prezente seculo foi mais disputada e deu lugar a maior dispêndio de palavras em cor-

respondencias e telegrammas. Basta senão nomeou por inteiro, com exceção se diga o seguinte: n) mesmo expedido de um membro, uma commissão presso em que o famoso tribuno se dirigiu à sua terra natal, tomaram lugar prova a lei votada ultimamente pela camara dos deputados.

O relator, que é o antigo ministro o Sr. Waddington, já apresentou o seu parecer, que é, ou tem pretenções a apresentar-se como uma refutação erudita de todas as teorias emitidas pelo Sr. Gambetta.

Quem occultamente conduz a batalha o Sr. Julio Simon, inimigo irreconciliável do chefe do oportunismo, e parece mesmo que alguns dos ministros não deixam de conspirar nas trevas contra o novo método de votação aprovado pela camara dos deputados.

Desde hoje as atenções do mundo interior vão fixar-se n'este ponto, que não deixa de avultar como uma nuvem negra nos horizontes politicos há tempos a esta parte relativamente placides.

O senado arrojar-só-ha — sob pretexto do que o augmento do numero de deputados contende, com as suas proprias forças numericas — a reogitar a lei aprovada pela camara? Ha quem o não creia capaz do semelhante committedimento.

Mas se o fizer o governo até certo ponto so mostrar cumplice com elle?

E' difícil aventurar uma prophesia. Gambetta ainda ha poucos dias combatou uma proposta de revisão da Constituição, em Cahors sustentou que o senado devia ir vivendo «até completar a sua evolução», democratizado cada vez mais pelas novas eleições parciais. Gambetta não pôde pois renegar a sua palavra no espaço de 8 dias.

Mas o que pôde muito bem succeder é o governo, depois da rejeição do senado, cahir em frente de uma votação da camara, Gambetta achar-se por esta forma saúdo da situação, e colocar na presidência do conselho um homem mais de sua confiança do que o Sr. Julio Forry.

E depois dirigir as proximas eleições a seu sabor, dando a mão aos radicais, que se apresentariam aos eletores com o seguinte ponto capital inscripto no seu programma — suppression da camara alta.

Neste momento o senado, dando batalla à Gambetta, arrisca-se ao seguir-a a morrer.

E não a dando, também não quer parecer que não ficará com muita saúde.

Triste senado!

(Ext.)

PARA RIR

« Um viajante inglez chegou a uma cidade alema e procurou um hotel, em cuja porta se lia n'uma taboleta que n'aquele establecimento se fallavão todas as linguas. Tomou um quarto e chamou o criado. »

Demais, notaram muitos jornaes estrangeiros que a impressão que esta viagem produziu em todos os paizes foi a seguinte: que a popularidade de Gambetta cresceu a ponto de permitir que elle seja n'este momento o arbitro e o senhor dos destinos da França.

Cahors e as povoações circumvizinhas estiveram em festa quatro dias. Gambetta fez uma serie de pequenos discursos familiares, no grande banquete que lhe foi oferecido pelos seus conterraneos; por occasião da abertura da exposição regional; a magistratura que o visitou e aos estudantes do Lycée que o foram saudar. Por fim extenuado, fugiu para Pariz, e quatro horas depois de chegar dava entrada na camara como um verdadeiro vitorioso. A jornada de Cahors não se podia dizer um trabalho vão para a sua celebridade.

— Apresenta-me o interprete da lingua ingleza.

— Senhor, aqui não ha interpretes.

— Então que diz aquella taboleta que li na porta?

— Que aqui se fallão todas as linguas, mas são os hospedes uns com outros, senhor.

— N'um conselho de guerra, perguntaria o presidente ao accusado:

— E' católico?

— Não, senhor.

— E' protestante?

— Não, senhor.

— Pois então, o que é?

— ... — ento, Beni... —

O membro da academia francesa, M. Legouvé, foi ha pouco tempo servir de padrinho em um baptizado.

— A sua profissão? perguntou-lhe o escrivão da mairis.

— Litterato.

— Não é isso; do que é que o senhor vive?

— Da pena.

— Ah? muito bem!

E, voltando-se para o amanuense, diz-lhe:

— Escreve lá: « M. Legouvé, negociante de pennas, em Pariz. »

E BOA

Lemos n'uma folha de S. Paulo:

« Entre um professor e um estudante de um seminario:

— O professor. — Em que fôro tem o padre jurisdição?

O estudante titubea sem acertar com a resposta. Um condiscípulo condoido, segredou-lhe:

— No inferno.

— No inferno, responde o interrogado.

Assombro geral.

O professor sorriu e repetiu a pergunta.

Neste comenos um outro condiscípulo acetovelava o pobre rapaz, e apontando-lhe para o ponto da lição de que se tratava, indicava o meio da pagina, e assoprávala:

— No meio, no meio.

— Então, senhor, em que fôro tem o padre jurisdição? Responda.

— No meio do inferno, respondeu o desgracado cada vez mais atrapalhado.

Escusado será dizer que o modo como o rapaz soube aproveitar-se do auxilio do *espirito santo de orvalha*, produziu as naturaes consequencias. Uma gar-galhada homérica e expansiva aloueu os desparates proferidos.

Garantimos a veracidade do facto. Não nomeamos o santo por nos parecer inutil. »

CURA DO GARROTEILLO, ESQUISSEIRA SUFFOCANTE (CROQUE)

« Um medico americano, o Dr. Randolph Steiffert, aconselha no *Chicago medical journal, and examiner*, um processo muito simples.

Consiste em pôr diante da boca, em um pequeno apparelho analogo aos respiradores muito em uso na Inglaterra, uma esponja embebida em uma solução de acido phenico n'água a um ou dous centecimos. A esponja é mantida diante do nariz e da boca pôr uma especie de tecido de arame, de modo que a respiração não possa fazer-se senão através da esponja. As inhalacões são repetidas todas as duas horas e por espaço de meia hora mais ou menos.

Vinte quatro horas depois que se tem começado, as membranas des-tacam-se facilmente e são lancadas, ou engolidas, e não aparecem senão mui delgadas, e transparentes, e pouco a pouco desaparecem. No fim de trez dias a mucosa recobre seu aspecto normal. A dor diminui a cada inhalacão, e os sintomas mui de alguma idade mandam-se que garagarem com a infusão de camomilla

(macella) quente para ajudar a dissipar as falsas membranas.

Pode-se também fazer alguns garrafões de solução fraca de ácido fenílico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo distrito do norte da província o condeiro João Silveira de Souza, lente na Faculdade de Direito do Recife, residente na província de Pernambuco.

Para deputado pelo distrito do sul da província o Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado na corte, residente na província do Rio de Janeiro.

Constando-me que alguém que não é meu amigo nem correligionário político, se prevalecesse de meu humilde nome no sentido de obter votos ou compromissos para o próximo pleito eleitoral, cumpre-me declarar que só esse direito podem ter aqueles que como eu pertençam às fileiras liberais, porque só esses comungam-se achão na mais perfeita identidade de vidas políticas, e como eu aguardo a voz da maioria do partido acerca de candidaturas para a ella sujeitarem-se.

Desterro, 2 de Julho de 1881.

VICENTE JOSÉ VILELA.

Anacahuita Peitoral

A academia médica de Berlim teve perfeitamente razão em seu julgamento em pronunciar o suco do balsâmico Anacahuita Mexicana como um específico positivo e infallível para todas as irritações ou inflamações de garganta e dos vasos bronquiais.

Não há nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronquios que possa resistir as suas admiráveis qualidades anti-irritantes.

Ela restituí a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas afecções ou sensações de asperça no palato; faz cessar a expectoração sanguínea e impede a acumulação de mucosidades nos órgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente diferente na sua composição de todos os mais peitorais manufacturados de frutas adstringentes, cascas, raízes, etc., o mesmo não contém nenhum ácido prussico opio ou outros ingredientes venenosos.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes do Lannan & Kemp vêm estampados em lettras transparentes no papel do frívoro que serve de envoltório a cada garrafa. Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

484.

Túnica de Nossa Senhora

A's pessoas que apreciam os homens de dignidade, aquelas que sentem nas faces o fogo do pudor; aos homens honestos, aos caracteres elevados; e sim, aquelas que — acima de tudo — collocam honra, e dever, a honestidade e probidade política — ás esas enviamos o escripto que abaixo transcrevemos, documento importante da história politico-eleitoral d'esta província.

Foi publicado por ocasião da eleição de deputados geraes na legislatura que está a findar. Pode portanto servir para estudo e confronto

dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espíritos reflectidos encontrão por certo ahí matéria de importância para os mais sérios estudos e para o exacto conhecimento de algumas sumidades da actual situação político-eleitoral.

Eis o artigo:

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos políticos.

Não são elies que me trasem à imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Ilm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Afigurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empreza da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquelle epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influência dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima connexão com a da nossa província.

Então, nesse empenho herculeo de algumas catharinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combatê-los, o Sr. Thomas Pedro de B. Cotrim e os seus.

Candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal enigma feito à província, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido ousou oferecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrair se por coerencia, ousou apresentar-se contando com o terço desse partido!

Entendo que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejarão.

O Sr. Dr. Braga não o entende assim.

Separá-nos um traço profundo — em que está de perenne a dignidade própria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que caiu.

Accompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os — políticos — de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já o fizeram verter lágrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magoa mais um desmoronamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.

JOSÉ JOAQUIM VEIGA.

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

VENDA DE TERRAS DEVOLUTAS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector fago público que, no dia 17 de Agosto proximo futuro, á uma hora da tarde, perante á junta d'esta Thesouraria, vão novamente ser postas à venda em hasta pública 98.590 braças quadradas de terras devolutas, situadas junto ás que foram vendidas a Antonio Joaquim Teixeira, no lugar denominado Gravatá do município de Tubarão.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Julho de 1881.
— Alfredo Theotonio da Costa, 1º Escrivário, secretario da junta.

2-2

CAPITULADA DO PORTO

AVISO AOS NAVIGANTES
Ha provisoriamente collocadas ao sul da Copacabana, perto da barra do

Rio de Janeiro, duas boias ao rumo 158° SO, verdadeiro um da outra, e na distancia de 8 milhas entre si, para indicarem um pedaço de cabo submarino que se acha no fundo em deposito.

Desterro, 17 de Julho de 1881.
— João Justino de Proença, Capitão do Porto.

JUIZO MUNICIPAL

O major Afonso de Albuquerque e Mello, juiz municipal 1º suplente em exercício, n'esta cidade do Desterro e seu termo, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital se faz publico que desta data em diante, no prazo de quarenta dias contados da data do presente edital, na forma do artigo 95 da lei n. 3029 de 3 de Janeiro do corrente anno, se entregará os títulos de Eleitores deste município, na sala das audiencias, desde as dez horas da manhã ás 4 da tarde. E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente. Desterro, 12 de Julho de 1881. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi. — Afonso de Albuquerque Mello.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico que foi prorrogado até 31 de Dezembro proximo fucturo, o prazo para substituição, sem desconto, das notas de 100\$ réis da 4ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881. — Alfredo Theotonio da Costa, 1º Escrivário secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Sociedade das Crianças

O bilhete inteiro n. 433.966 da grande loteria da corte, pertence ás meninas e meninos abaixo mencionados:

Omphalia Costa	1\$000
Symiramis Costa	\$500
Aricia Costa	\$500
Clothilde Costa	\$500
Olivia Costa	\$500
Judith Pires	\$500
Candida Pires	\$500
Esther Pires	\$500
Guilhermina Pires	\$500
Delphina Costa	1\$000
Franceline das Dóres	\$500
Regina Peixoto	1\$000
Ursina Barbosa	1\$000
Elvira Silveira	1\$500
Adolpho Silveira	1\$000
Gustavo Silveira	1\$000
Dercildes Costa	\$500
Themistocles Costa	\$500
Nelson Costa	\$500
Colombo Pires & An-	
nival Pires	\$500
Luiz Pires	\$500
Edmundo Costa	\$500
Edmundo Costa	
Depositorio.	

Edmundo Costa
Depositorio.

Declaro que fiz com meu poder o meio bilhete n. 470.925 d'esta loteria, pertencente aos Srs. socios:

D. Maria Julia de Sant'Anna & C.

Tiburcio Valeriano de Sant'Anna & C.

Sebastião Nunes Pereira
Mathews Arenara
Manoel dos Santos Lostada.

O depositario
Manoel dos Santos Lostada.

ANNUNCIOS



João Vicente Duarte Silva,
Cosme Damiao dos Santos, Manoel Vicente Duarte Silva, Amaro Vicente Duarte Silva, Francisco Vicente Duarte Silva, Maria Ignacia da Silva, Luciana Amália da Silva Teixeira, Alexandrina Ignacia da Silva Lima, Antonio Joaquim da Silva, Domingos Antonio Teixeira, e José Vicente de Lima, feridos da mais acerba dor pelo passamento de sua prezada, e sempre lembrada mãe, irmã, e sogra. D. Ignacia Rosa de Jesus e Silva falecida na Freguezia de S. Francisco de Paula de Camasvieiros mandão celebrar terça-feira 26 do corrente ás 8 horas da manhã na Igreja da ordem 3º de S. Francisco, uma missa pelo eterno descanso de sua alma, e para assistirem a este acto de caridade e religião convithão a todos os seus parentes e amigos.

Tumores, Erupções Cutâneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do sistema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.



O Grande Remedio Mexicano que tem sido clinicamente analisado e recomendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlin como possuidor da mais alta excellencia e efficiencia no curativo da tisica e de todas as maledicas da garganta, o peito e os pulmões.

SUSPENSORIO MILLERET

Blister, sem ligadura, amarrado das costas.
Para roturas, distensões, rachaduras, etc., e para cada sustentador.

Funções, etc., para varizes, etc.

VALLET, LE COURE, PARIS, Fols. 47, J. J. L.

PARIS, 1881.

PARA LOSSES, DFLUXOS, CONSTIPAÇÕES, XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS.

Para gonorrhées, INJECÇÃO SECCATIVA.

cura em 5 dias sem inconveniente.

PHARMACIA POPULAR

Especialidades approuvadas pelo Dr. Inspector de Saúde, Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para losses, dfluxos, constipaçoes.

XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS.

Para gonorrhées.

INJECÇÃO SECCATIVA.

Vinho de quina e cacao ferruginozo.

de grande vantagem nas convalescências, debilidades, molestias do fígado, etc.

O SEGREDO DAS BOCAS amacia a pele do rosto, tira espinhos.

SALSA, CAROBA E FUMARIA é um dos melhores depurativos conhecidos.

Temos ainda.

Mamadeira \$2000 una
Granulos dosinéticos \$400 tubo
Sal chanteand \$2000 vidro

NA PHARMACIA POPULAR

DE EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

A Medicina Phenaco, e haja em dia, que são mais succesois de antiga.

Karope Sulfo-Phenico

DE DECLAT

COUGH
DOENHAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, &c.

Accesso intestinal, etc.

Paris, & Anna Victoria, 6. Paris.

Depósito na Santa Catarina:

LUIZ HORN & C. O.

Vende-se

uma morada de casa síta á rua da Lapa n.º 17. Para tratar na ruia Trajano n.º 20.



AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguível»; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distinção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quanto do doente purifica o ar, e é de uma rara eficácia em todos os casos de esvaziamentos, fadiga, excentação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimental o mais delicioso de todos os perfumes.



Oleo de Figado de Bacalhau

PREPAREADO POR
LANMAN & KEMP, N. YORK

Extraiido diretamente dos figados frescos do Bacalhau por meio da compressão, o sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção E' de efeitos admiráveis no Curativo da Tísica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores da saúde aquelas que fazem uso d'ella.

ROIZ & SOCIO
COM CASA DE CONSIGNAÇOES
DESDE 1875

LISBOA - 178, RUA DOS DOURADORES, 1

Encarregam-se de negócios comerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem gêneros à consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Aceitam representações de casas comerciais e particulares. Barata comissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigências que temham de Portugal por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa — Dão boas referencias quando sejam pedidas.

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DERODE & DEFFÉS

DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura 24\$000

De 12 ditos ditos 14\$000

E diversos medicamentos homeopaticos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DE

DR. BURGGRAWE

Tubos de granulos \$400 tubo
Seditz Chanteaud 28000 vidr

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COM.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia

LICOR E PILULAS

DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E O REUMATISMO

Vidro 5\$000

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO em 1774.
Em LONDRES e em BRUXELAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.



LEITE D'IRIS

para o Pessoal, o Brilho e a Beleza da pele.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o mimo das mãos do toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO OPOPANAX

Águas: de Opopanax
Oleos: de Opopanax
Pó de Opopanax de Opopanax
Óxido de Opopanax de Opopanax
Óxido de Opopanax de Opopanax
Fox de Opopanax de Opopanax
Balsamo de cloro de Opopanax

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Geralmente incomparável.

Depósitos nas principais Farmácias,
Pharmacias e Casseiros da América.

REPRODUÇÃO EXCLUSIVA

EXCLUSIVAS DIREITAS DE PARIS.

REPRODUÇÃO EXCLUSIVA